

303

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PARA ONDE VAI A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA ÍNDIA?

Surendra Balupuri

R E C I F E

SUDENE - Setor Gráfico e de Reproduções

1 9 6 3

PARA ONDE VAI A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA ÍNDIA?

SURENDRA BALUPURI

Tem-se gasto muito dinheiro em nossas campanhas de alfabetização. Com que resultados? Uma investigação recente feita na Índia dá uma resposta inequívoca a esta pergunta. O Centro de Pesquisa Treinamento e Produção de Jamia Millia recebeu um pedido conjunto da UNESCO e do Ministério de Educação da Índia para estimar os materiais disponíveis de leitura para os recém-alfabetizados. Logo no início, a equipe de investigadores deparou-se com o problema de determinar o que se entendia por este termo de "recém-alfabetizados". Quem eram estes indivíduos em que se deviam pôr à prova os livros? Como o modo de conferir certificados de alfabetização deixa às vezes a desejar, e como variam de Estado para Estado fatores tais como duração do curso, programa, métodos de ensino e exame, era difícil fixar um padrão mínimo de capacidade para julgar os recém-alfabetizados e estimar os materiais de leitura produzidos para eles.

Já existiam sem dúvida muitos métodos que se podiam utilizar. Mas até que ponto seria possível aplicar na Índia métodos criados com base em experiências feitas em países estrangeiros, de condições sociais inteiramente distintas? Pelo menos, não se podia confiar nêles sem uma investigação prévia. Portanto, a equipe encarregada do inquérito viu-se obrigada a elaborar seu próprio método.

MÉTODO

Fez-se uma coleção de todos os livros de leitura e compêndios usados comumente em vários Estados de língua hindu. A seguir, efetuou-se nêles uma contagem de palavras, separando as mais comuns do total. Destas, escolheram-se as que eram repetidas pelo menos cinco vezes em cada Estado. Eram em número de apenas 73, e nenhuma delas continha uma letra conjunta. A equipe investigadora teve receio de ser acusada de julgar os livros com severidade excessiva, caso aplicasse o teste de capacidade numa base tão fácil. Mas era preciso usar de um método científico. Contudo, seus membros se viram obrigados a acrescentar duas palavras por conta própria - palavras que não eram difíceis de compreender, mas relativamente difíceis de ler por-

que continham letras conjuntas. Em seguida, usaram-se estas 75 palavras para formar uma história muito simples a ser empregada no teste mínimo de capacidade para os recém-alfabetizados. Determinou-se que os que fossem capazes de entender pelo menos 50% da passagem dada, seriam julgados como tendo concluído sua instrução "fundamental".

Feito isto, escolheu-se uma área para o estudo. Já que a investigação se baseava num texto em indu, a seleção caiu sobre os Estados de Delhi, Rajasthan, Madhya Pradesh, Uttar Pradesh e Bihar, que abrangem reunidos todas as regiões do país onde se fala indu. Mas será que havia áreas atrasadas e adiantadas em alfabetização dentro de cada Estado? Para resolver este problema, usou-se o sistema de colher amostras ao acaso. Primeiro, dividiu-se cada Estado em zonas culturais e linguísticas. Em seguida, selecionou-se ao acaso um distrito em cada zona, e em cada distrito um grupo de aldeias, pelo mesmo processo. Finalmente, escolheu-se ainda em cada aldeia um certo número de indivíduos, também ao acaso.

Determinado assim o "modus operandi" da investigação, fez-se uma inspeção geral da área selecionada. Viajando milhares de quilômetros, muitas vezes nas condições mais primitivas, os investigadores visitaram 200 aldeias e entrevistaram 1.214 recém-alfabetizados. O trabalho levou uns três meses e meio. Tendo assim feito uma espécie de corte transversal dos recém-alfabetizados da Índia de um modo relativamente fácil, a equipe investigadora de Jamia verificou que 22,7% das pessoas examinadas não eram capazes de ler nem compreender; 36,6% podiam ler sem compreender; e só 40,7% podiam ao mesmo tempo ler e compreender.

FALTA DE PERCEPÇÃO

Qual é então a solução? Para remediar o mal, será preciso mudar radicalmente nossa concepção com respeito à educação de adultos, porque é este o principal fator responsável pelo caráter pouco satisfatório do progresso. Criamos uma atitude de ceticismo e complacência, resultantes de uma falta de percepção do papel essencial que a educação de adultos deve ter no trabalho de reconstrução nacional.

O simples fato de que as campanhas de alfabetização têm sido conduzidas de maneira intermitente é uma prova concludente da incostância de ação. Além de haver uma falta lamentável de material de leitura para os novos alfabetizados, quase não existem programas metódicos ou livros de leitura preparados em moldes científicos, para não falar de instrutores especializados em alfabetização de adultos.

A maneira de remediar este estado de coisas, portanto, é acabar com o atual sistema espasmódico de abrir classes rápidas de alfabetização. O que devemos fazer é criar escolas permanentes para adultos, com métodos e cursos predeterminados e testados de antemão, providas naturalmente de professores bem habilitados.

O Centro de Pesquisa, Treinamento e Produção de Jamia Millia Islamia apresentou um plano para abertura de escolas permanentes de adultos ao Ministério de Educação e Pesquisas Científicas da Índia. Este plano, felizmente, foi aceito, e está agora sendo desenvolvido. Seu objetivo é fazer experiências com estas escolas e descobrir, não só se funcionam bem, mas também quais as suas necessidades e requisitos. Para começar, elas permitirão que os adultos alcancem um nível de instrução comparável aos alunos que completam o curso / primário (isto é, o chamado padrão IV), adaptando-se ao mesmo tempo à mente e necessidades do adulto. No fim do curso, haverá um exame público, conferindo-se certificados aos que forem aprovados. Este certificado será considerado equivalente aos de aprovação no curso primário dados por escolas de meninos e meninas (1)

PRELIMINARES JÁ COMPLETADOS

Depois de reunir a equipe necessária aos estudos para lançamento do plano, fez-se um exame dos programas escolares dos vários Estados, e preparou-se um em quatro fases para vários graus das escolas experimentais de adultos que se pretendia abrir. Este novo programa foi elaborado com base nas capacidades e necessidades de um adulto indiano, dando maior importância a leitura, escrita, aritmética, estudos sociais e ciência geral. O ponto central do programa era

(1) Veja "Fundamental and Adult Education Bulletin", Vol. X (1958), Nº 3, pags. 137-8

o seu "significado", isto é, sua função imediata em aperfeiçoar o adulto e dar-lhe hábitos e aptidões como parte integrante de sua experiência mais geral, tornando-o assim socialmente criador. Em seguida consultaram-se opiniões de peritos sobre o programa preparado, obtendo-se também compêndios de diferentes Estados e fazendo-se uma seleção provisória dos mesmos. Estabeleceram-se unidades de pesquisa em Calcutá, Madrasta, Mysore, Bombaim, Hyderabad e Lucknow, em cooperação com uma organização voluntária em cada uma destas cidades; os diretores destas unidades receberam um curso de treinamento de três meses. Todos eles já possuíam grande experiência prática no terreno da educação de adultos, e agora voltaram a seus centros e estão lançando as escolas experimentais propostas: cerca de 40 ao todo nos centros urbanos (e sobretudo industriais) de cada região. Destas, 12 já foram abertas na própria Delhi pela unidade de pesquisas da sede central em Jamia Millia.

A TAREFA DO FUTURO

Tendo feito uma determinação provisória da duração de cada grau, com base na experiência com o material de ensino escolhido para a primeira fase, as diferentes unidades de pesquisa passarão em seguida, por meio de experiências em suas escolas respectivas e testes periódicos de aproveitamento a fixar a duração definitiva, os tipos de livros e outros materiais necessários ao primeiro estágio e à passagem para o segundo determinado provisoriamente; depois, virão o terceiro e o quarto graus. Por fim, a equipe procederá a uma comparação e coordenação dos resultados do trabalho dos vários centros de pesquisa.

Com base nas conclusões tiradas, serão preparados compêndios em hindu para vários graus e várias matérias pelo Centro de Pesquisa de Jamia, e por outras unidades em suas línguas respectivas. Estes compêndios, evidentemente, terão de ser completados por outros livros mais adiantados, e o Centro de Pesquisa de Jamia já fez um estudo e classificação dos existentes, preparando também alguns de tipo modelo.

Ficou determinado que um adulto normal levará cêrca de 24 meses para alcançar o nível do Padrão Primário IV. As classes experimentais funcionarão portanto por um período contínuo de 24 meses, no fim do qual se fará uma revisão completa do projeto. Partindo desta revisão, as escolas permanentes de adultos do país e a passagem para escolas experimentais do nível secundário receberão forma definitiva e serão apresentadas ao govêrno para serem incorporadas no sistema regular de instrução da Índia.
